

PERCEPÇÕES DOS FAMILIARES SOBRE A CAPACITAÇÃO PARA O MANEJO DA TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL EM DOMÍLIO

Felipe Leonardo Rigo¹, Caroline Soares Rodrigues¹, Cassidy Tavares Silva¹, Thaís Pereira Lopes de Souza¹

1. Hospital Infantil João Paulo II. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

INTRODUÇÃO

A Terapia Nutricional (TN) tem como objetivos a correção da desnutrição prévia, a prevenção ou atenuação da deficiência calórico-proteica, manutenção do estado metabólico com a administração de líquidos, nutrientes e eletrólitos com diminuição da morbidade.

A via parenteral é essencial no tratamento intra-hospitalar de crianças com falência intestinal. Os cuidados relacionados a nutrição parenteral em domicílio é algo complexo e requer dos familiares treinamento prévio ainda em ambiente hospitalar pela equipe multiprofissional.

OBJETIVO

Descrever a percepção dos familiares a cerca da capacitação para o manejo da nutrição parenteral (NP) em domicílio.

METODOLOGIA

- ✓ Estudo qualitativo.
- ✓ Realizado com familiares de crianças que estavam em uso de nutrição parenteral e internadas entre dezembro de 2020 a maio de 2021.
- ✓ Utilizou-se perguntas norteadoras e as respostas foram submetidas à técnica de análise de conteúdo de Bardin.
- ✓ Estudo aprovado pelo Parecer nº 4.443.630 e CAAE 40049120.1.0000.5119.

RESULTADOS

- ✓ Foram entrevistados 7 cuidadores familiares, 2 para cada criança. Em um caso específico somente a mãe foi treinada, constituído a amostra por 4 mães, 2 pais e 1 avó.
- ✓ Destes, seis com ensino fundamental completo, um com ensino médio completo, três mães casadas, uma mulher solteira, todos declararam seguir uma religião.
- ✓ Das entrevistas emergiram três categorias temáticas: Percepção sobre o treinamento, Dificuldades/Facilidades e Cuidados em domicílio.
- ✓ Todos os cuidadores avaliaram positivamente o treinamento pelos enfermeiros e afirmaram que a linguagem foi clara e objetiva além de consideraram satisfatório o tempo do treinamento que variou entre 14 a 30 dias.
- ✓ A maioria relatou como principais dificuldades iniciais a troca do curativo do acesso venoso central (CVC) a heparinização do cateter, a manipulação para o preparo da NP, o preenchimento do equipo e conexão da NP ao cateter.
- ✓ Todos os entrevistados concordaram que se sentiram seguros para assumir os cuidados em domicílio após término do treinamento.

CONCLUSÃO

O treinamento dos cuidadores é fundamental para os cuidados em domicílio pois, reduz reinternações hospitalares, morbimortalidade e propicia qualidade de vida da criança e família.